



Ministério das Relações Exteriores  
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos  
Divisão de Inteligência Comercial



# Guia de Negócios Guiné



Guia de Negócios

# Guiné



Ministério das Relações Exteriores  
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



# SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS .....	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS .....	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA .....	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	9
Tabela 1 – Guiné: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) .....	9
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	10
3.1. Intercâmbio Comercial .....	10
Tabela 2 – Guiné: Comércio Exterior .....	10
3.2. Exportações.....	10
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores da Guiné .....	11
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa da Guiné.....	12
3.3. Importações .....	12
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores da Guiné .....	13
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para a Guiné .....	14
3.4. Balança comercial.....	14
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A GUINÉ.....	15
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral .....	15
Tabela 3 – Brasil-Guiné: Evolução do Intercâmbio Comercial.....	15
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado .....	15
Tabela 4 – Brasil- Guiné: Exportações e Importações por Fator Agregado.....	16
4.3. Exportações Brasileiras para a Guiné .....	16
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Guiné .....	17
4.5. Balança Comercial Bilateral .....	17
5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS .....	19
Tabela 5 – Principais Produtos Brasileiros com maior potencial de vendas .....	19
Gráfico 5: Principais oportunidades para as exportações brasileiras.....	20
6. PRESENÇA BRASILEIRA .....	21
Gráfico 6: Empresas Exportadoras .....	21



7. INVESTIMENTOS .....	22
Gráfico 7: Guiné – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%) .....	22
Gráfico 8: Guiné – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%) .....	23
8. FORMALIDADES .....	24
9. LINKS ÚTEIS .....	25



GUINÉ		FONTES
População (2012)	10,85 milhões	ONU
Taxa de crescimento médio da população	2000/2005: 1,9%	OCDE
IDH (índice e posição) (2011)	Índice: 0,344	IDH/ONU
Pirâmide etária	2011	ONU
0 a 14	42,8%	31,3%
15 a 59	52,1%	60,3%
a partir de 60	5,1%	8,4%
Composição da população (2010)	Urbana: 35%	World Bank
Principais cidades	Rural: 65%	EIU
População abaixo da linha de pobreza (2007)	Macri (2,2 milhões), N'Zérékoré (280 mil) Guékédou (347 mil), Kankan (241	ONU
Distribuição setorial da PEA	53,0%	ONU
Taxa de analfabetismo (2009)	Agricultura: n.d.	61%
Anos de vida escolar (2008)	Indústria: n.d.	ONU
Religião	Serviços: n.d.	
	Total: 9 anos	ONU
	Homens: 10 anos	
	Mulheres: 7 anos	
	85% muçulmanos - 8% cristãos - 7% religiões nativas	Fonte Local

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

## PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS ( 2012 )

PIB Nominal	US\$ 5,74 bilhões
Crescimento real do PIB	4,8%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 529
PIB PPP	US\$ 12,25 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 1.129
Inflação	12,0%
Reservas internacionais exclusive ouro <sup>(1)</sup>	US\$ 189,1 milhões
Câmbio (Gnf / US\$) <sup>(1)</sup>	7.000

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2013.



## 1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

A República da Guiné localiza-se no Oeste da África, com saída para o Oceano Atlântico e 320 km de costa. O país ocupa área de 246 mil km<sup>2</sup> e faz fronteira com a Guiné Bissau; Senegal; Mali; Serra Leoa; Libéria; Costa do Marfim. As cidades mais importantes são Conacri, a capital, Guékédou, N'Zérékoré, Kankan, Kindia, Fria, Kissidougou. A população guineense é de cerca de 10,5 milhões de habitantes.

A agricultura representa 13% do Produto Interno Bruto (PIB). O setor industrial é o principal ramo da economia guineense e responde por 48% do PIB, seguido do setor de serviços, com 39%. A despeito de sua menor participação no PIB local, a agricultura ocupa mais de 70% da população economicamente ativa do país. A maior parte do solo é fértil e adequada a diversas culturas, como é o caso da seringueira, do caju e do café. As atividades pesqueiras têm grande potencial de crescimento. O país conta com reservas de recursos minerais como bauxita, ferro, cobre, diamantes, ouro e urânio. Atualmente, a Guiné é o maior exportador mundial de bauxita.

As prioridades do governo concentram-se no aperfeiçoamento da governança macroeconômica, no aprimoramento da moldura jurídica e no desenvolvimento da infraestrutura e da inclusão social, no contexto da necessidade da geração de empregos e renda, na consolidação fiscal, por meio da redução do déficit orçamentário global, na busca da diversificação e de ganhos de escala e produtividade agrícola.

A renda *per capita* do país é de cerca de US\$ 500.



## 2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

A economia guineense tem mantido expressivos índices de crescimento nos últimos anos. Segundo as estatísticas do Fundo Monetário Internacional (FMI), a Guiné completou, em 2008, longo ciclo de 28 anos contínuos de crescimento econômico. Em 2010, seu PIB cresceu 1,9% e, em 2011, 3,9%. Em 2012, o crescimento da economia guineense foi de 4,8%, mesmo diante de um cenário desfavorável. A expansão da economia baseia-a em projetos de mineração e infraestrutura, como é o caso da construção de rodovias e ferrovias. Em 2012, segundo o FMI, o PIB da Guiné somou US\$ 5,744 bilhões.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB da Guiné:

**TABELA 1**

**República da Guiné : Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)**

Discriminação	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1	2 0 1 2
Variação real	4,94%	-0,28%	1,94%	3,91%	4,79%

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI, World Economic Outlook Databases (WEO). March 2013.*

Segundo o FMI, a economia guineense deverá prosseguir em sua trajetória de crescimento, em bases relativamente mais sólidas. A República da Guiné deverá lograr expansão real de sua economia de 5,0%, em 2013, e de 5,2%, em 2014.



## 3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

### 3.1. Intercâmbio comercial

Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial de mercadorias do país cresceu 18%, de US\$ 3,92 bilhões para US\$ 4,62 bilhões. Em 2011, a corrente de comércio aumentou 9% em relação aos valores de 2010, quando o comércio de bens havia somado US\$ 4,23 bilhões.

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução recente do comércio exterior da Guiné:

**TABELA 2**

**Guiné : evolução do comércio exterior**  
**Valores em US\$ bilhões**

Discriminação	2 0 0 7	2 0 0 8	2 0 0 9	2 0 1 0	2 0 1 1
Exportações (fob)	2,200	1,750	1,110	2,090	2,340
Importações (cif)	1,720	2,290	1,940	2,140	2,280
Saldo comercial	0,480	-0,540	-0,830	-0,050	0,060
Intercâmbio comercial	3,920	4,040	3,050	4,230	4,620

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.*

### 3.2. Exportações

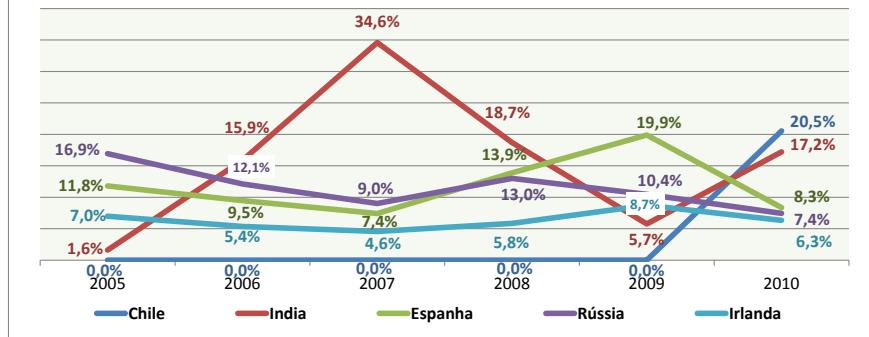
De 2007 a 2011, as exportações da Guiné cresceram 6%, de US\$ 2,20 bilhões para US\$ 2,34 bilhões. Em 2011, as exportações cresceram 12% em relação a 2010.

Segundo dados da Apex-Brasil, os cinco principais destinos das exportações da Guiné, em 2010, foram Chile (20,5% de participação no total exportado pelo país); Índia (17,2%); Espanha (8,3%); Rússia (7,4%); Irlanda (6,3%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações da Guiné, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

## GUINÉ

Participação dos Principais Compradores da Guiné  
(2005-2010)

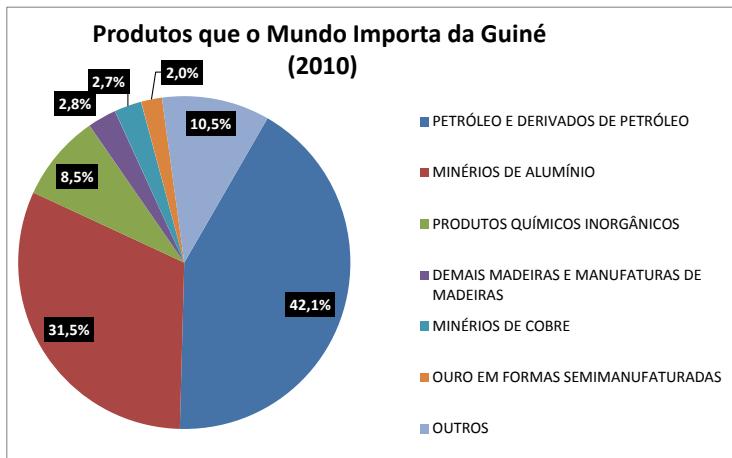
FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

Em 2010, os principais grupos de produtos exportados pela Guiné foram petróleo e derivados de petróleo (42,1% de participação no total); minérios de alumínio (31,5%); produtos químicos inorgânicos (8,5%); demais madeiras e manufaturas de madeira (2,8%); minérios de cobre (2,7%); ouro em formas semimanufaturadas (2,0%).

No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pela Guiné, em 2010:

GRÁFICO 2

## GUINÉ



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

### 3.3. Importações

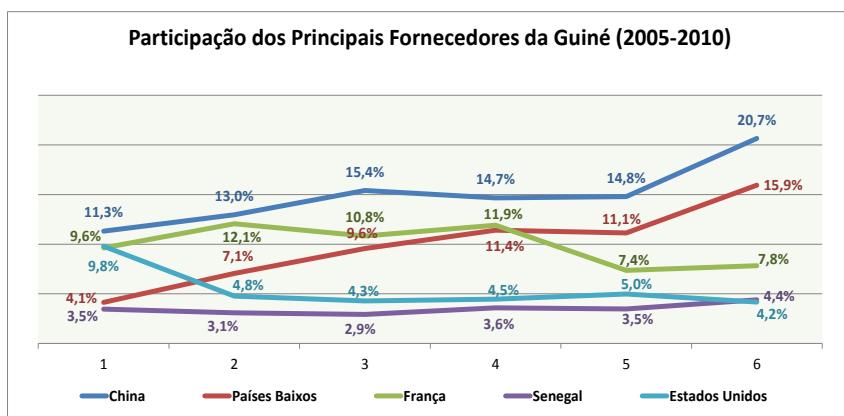
Entre 2007 e 2011, as importações da Guiné cresceram 33%, de US\$ 1,72 bilhão para US\$ 2,28 bilhões. Em 2011, registraram aumento de 7% em relação a 2010. As importações têm sido estimuladas pela necessidade de aquisição de alimentos e produtos farmacêuticos.

Segundo dados da Apex-Brasil, as principais origens das importações da Guiné, em 2010, foram China (20,7% do total); Países Baixos (15,9%); França (7,8%); Senegal (4,4%); Estados Unidos (4,2%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações Guiné, entre 2005 e 2010:

**GRÁFICO 3**

**GUINÉ**



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

Os principais grupos de produtos importados pela Guiné, em 2010, foram petróleo e derivados de petróleo (17,4% do total); cereais em grãos e esmagados (6,4%); produtos farmacêuticos (3,5%); motocicletas (3,5%); confecções (3,3%); tecidos de algodão (2,7%); demais preparações alimentícias (2,5%); açúcar refinado (2,4%); demais produtos metalúrgicos (2,4%); calçados

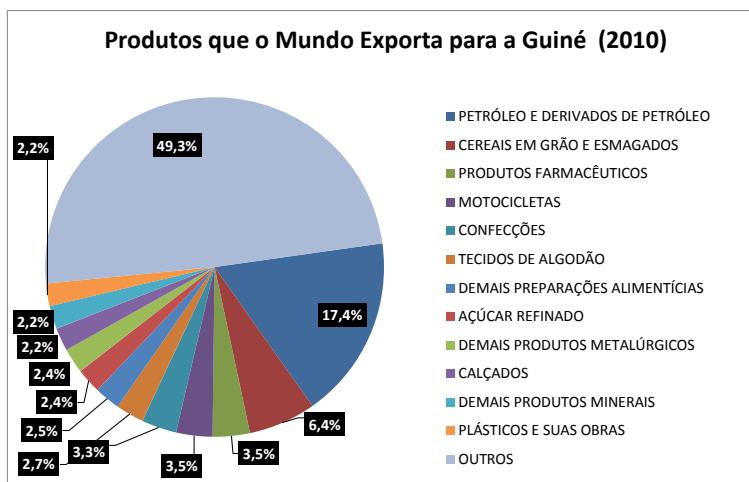


(2,2%); demais produtos minerais (2,2%); plásticos e suas obras (2,2%).

No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados pela Guiné, em 2010:

**GRÁFICO 4**

**GUINÉ**



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

### 3.4. Balança comercial

Entre 2007 e 2010, a balança comercial da Guiné foi deficitária. Em 2011, o saldo comercial guineense foi superavitário em US\$ 60 milhões.

## 4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A GUINÉ

### 4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012, o intercâmbio comercial entre os dois países cresceu 3,4%, de US\$ 65,3 milhões para US\$ 67,5 milhões. Em 2012 a corrente de comércio foi 1,0% menor que em 2011.

A Guiné foi 16º parceiro do Brasil entre os países da África Subsaariana (participação de 0,42% no total na região) e o 117º no mundo (participação de 0,01%).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Guiné:

**TABELA 3**

**BRASIL-GUINÉ: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL**  
US\$ milhões, fob

DESCRÍÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Exportações brasileiras</b>	<b>65,3</b>	<b>61,1</b>	<b>55,5</b>	<b>68,1</b>	<b>63,2</b>
Variação em relação ao ano anterior	105,8%	-6,4%	-9,1%	22,7%	-7,2%
<b>Importações brasileiras</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4,3</b>
Variação em relação ao ano anterior	-99,7%	-100,0%	n.a.	n.a	n.a
<b>Intercâmbio Comercial</b>	<b>65,3</b>	<b>61,1</b>	<b>55,5</b>	<b>68,1</b>	<b>67,5</b>
Variação em relação ao ano anterior	103,4%	-6,4%	-9,0%	22,7%	-1,0%
<b>Saldo Comercial</b>	<b>65,3</b>	<b>61,1</b>	<b>55,5</b>	<b>68,1</b>	<b>58,9</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

### 4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Em 2012, as exportações para a Guiné foram compostas majoritariamente por produtos manufaturados, que corresponderam a 95,7% do total; os básicos



coresponderam a 4,3%.

Também em 2012, a maior parte das importações brasileiras originárias da Guiné foi composta por produtos básicos, que corresponderam a 99,9% do total; os manufaturados corresponderam a 0,1%.

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

**TABELA 4**

**BRASIL-GUINÉ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO**  
US\$ milhões, fob - 2012

DESCRÍÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	2,7	4,3%	4,3	99,9%
Semimanufaturados	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Manufaturados	60,5	95,7%	0,0	0,1%
Transações especiais	0,0	0,0%	0,0	0,0%
<b>Total</b>	<b>63,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,3</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

### 4.3. Exportações brasileiras para a Guiné

De 2008 a 2012, as exportações brasileiras para a Guiné diminuíram 3,2%, de US\$ 65,3 milhões para US\$ 63,2 milhões. Em 2012, os embarques para a Guiné diminuíram 7,2% em relação a 2011.

Em 2012, a Guiné foi o 17º destino das exportações brasileiras entre os países da África Subsaariana (participação de 0,97% para a região) e o 110º no mundo (participação de 0,03% no total).

Os principais produtos da pauta de exportações brasileiras para a Guiné, em 2012, foram: *i*) açúcar refinado (valor de US\$ 48,1 milhões, participação de 76,1% no total – aumento de 4,9% em relação à 2011); *ii*) máquinas e aparelhos para selecionar, peneirar, separar ou lavar minérios ou outras substâncias minerais sólidas (valor de US\$ 3,7 milhões, participação de 5,9% no total – não houve variação percentual em relação a 2011); *iii*) preparações alimentícias e conservas, de bovinos (valor de US\$ 1,5 milhão, participação de 2,4% - aumento de 54,5% em relação a 2011); *iv*) pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados (valor de US\$ 1,3 milhão, participação de 2,1% - aumento de 98,6% em relação a 2011); *v*) outras preparações para alimentação de crianças (valor de US\$ 916 mil, participação de 1,5% – diminuição de 49,1% em relação à 2011).

#### **4.4. Importações brasileiras originárias da Guiné**

De 2008 a 2012, as importações brasileiras originárias da Guiné aumentaram de US\$ 1000, em 2008, para US\$ 4,3 milhões, em 2012. Em 2011, não houve importação brasileira procedente deste país. Os valores contabilizados nos anos de 2009 e 2010 foram abaixo de US\$ 1000.

A Guiné foi o 11º país de origem das importações brasileiras na África Subsaariana, (participação de 0,05%), e a 113º no mundo (participação inferior a 0,01%).

Os produtos da pauta de importações brasileiras originárias da Guiné, em 2012, foram: *i*) bauxita calcinada - minério de alumínio – (valor de US\$ 4,27 milhões, participação de 99,9% no total) e, *ii*) fusíveis e corta-circuitos de fusíveis, para tensão inferior ou igual a 1 kv. (valor de US\$ 3,4 mil, participação de 0,1% no total).



#### 4.5. Balança comercial bilateral

De 2008 a 2012, os resultados da balança comercial bilateral foram favoráveis ao Brasil. Os superávits foram de US\$ 65,3 milhões (em 2008); US\$ 61,1 milhões (em 2009); US\$ 55,5 milhões (em 2010); US\$ 68,1 milhões (em 2011); e US\$ 58,9 milhões (em 2012). Em 2012 o superávit brasileiro com a Guiné foi 0,9% menor que em 2011.

## 5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS

O cruzamento entre as pautas de exportação do Brasil e de importação da Guiné apresenta as oportunidades potenciais para as exportações brasileiras em inúmeros segmentos. Agregados por itens do Sistema Harmonizado (SH6), os grupos de produtos brasileiros que, em princípio, tendem a apresentar maior possibilidade de importação por parte do mercado guineense, foram classificados em ordem decrescente de valor a partir do potencial indicativo de mercado.

A **tabela 5** apresenta os vinte e cinco principais produtos brasileiros com maior propensão importadora por parte do mercado guineense, em 2011:

**TABELA 5**

CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DA GUINÉ					
2011 - US\$ mil					
Ranking	Código SH	Descrição	Exportações brasileiras para a Guiné	Importações Totais da Guiné	Potencial indicativo de comércio
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>68.139</b>	<b>2.279.972</b>	<b>2.211.833</b>
1	271019	Oleos de petróleo ou de minerais betuminosos e prep., exc. desperd.	0	250.687	250.687
2	271011	Oleos leves de petróleo ou de min. betuminosos e prep., exceto desperdícios	0	134.730	134.730
3	871120	Motocicletas e outros ciclos de cilindrada > 50 cm3 e <= 250 cm3	0	80.430	80.430
4	640299	Calçados de borracha ou plástico - sapatos	0	51.662	51.662
5	100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunitido (glaceado)	18	47.690	47.672
6	300490	Medicamentos terapêuticos ou profiláticos, em doses, venda a retalho	0	38.544	38.544
7	870320	Automóveis c/ motor a pistão alternativo, cilindrada > 1.500cm3 e <= 3.000cm3	0	21.555	21.555
8	170199	Açúcar de cana, refinado	45.995	57.019	11.024
9	721420	Barras de ferro/acos n-ligados, laminadas a quente, dentadas	1.582	22.317	20.735
10	390110	Ponteiros de densidade < 0,94, em forma primária	0	20.133	20.133
11	851761	Estações base de teles., p/transmissão ou recepção de voz/imagens	0	18.382	18.382
12	843143	Partes de mág., de sondagem ou de perf., das subpos. 8430.41 ou 8430.49	412	23.293	17.854
13	721391	Fio-mág. de ferro/acos n-ligados, de secção circular diâmetro < 14 mm - siderúrgicos	965	15.061	14.096
14	843149	Partes de outras máquinas e aparelhos das posições 8426, 8429 e 8430	0	14.007	14.007
15	640220	Calçados de borracha/plástico, com parte superior em tiras ou correntes, com saliências	0	12.071	12.071
16	100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	0	10.860	10.860
17	390230	Copolímeros de propileno, em formas primárias	0	10.484	10.484
18	401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	0	10.193	10.193
19	851762	Aparelhos de recepção/conversão/transmissão/regeneração de voz/imagens	0	10.030	10.030
20	850610	Pilhas e baterias de pilhas, elétricas, de dióxido de manganes	0	16.997	9.983
21	330499	Outros produtos de beleza ou de maquiagem preparados	2	9.948	9.946
22	840999	Outras partes para motores diesel ou semidiisel	1	9.701	9.700
23	870120	Tratores rodoviários para semi-reboques	0	9.092	9.092
24	490700	Selos postais ou fiscais, não obliterados; papel selado, papel-moeda, cheques, etc.	0	8.892	8.892
25	210690	Outras preparações alimentícias	0	8.735	8.735

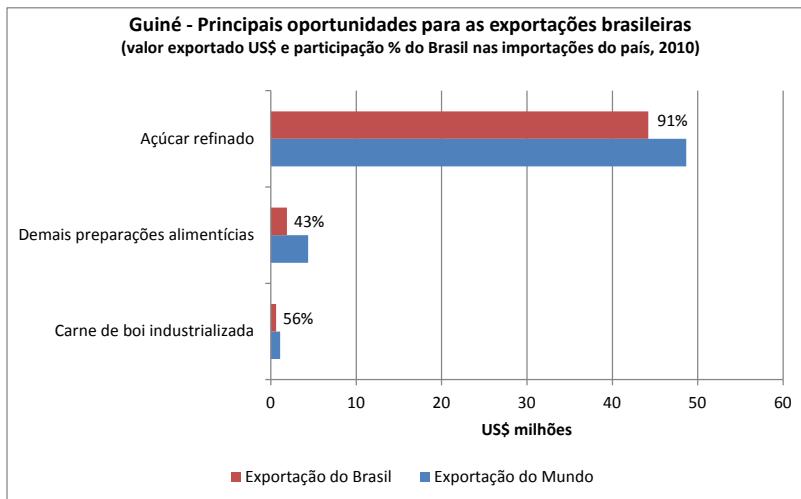
Elaborado pelo MRE/DPB/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.



O **gráfico 5**, apresenta as principais oportunidades para as exportações brasileiras no mercado da Guiné:

**GRÁFICO 5**

## GUINÉ



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

## 6. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em Conacri:

Résidence 2000, 5 éme étage de  
Límmeuble de l' Administration el de la DHL  
Conacri – República da Guiné  
brasemb.conacri@itamaraty.gov.br  
Tels.: (+224) 6443-0463 / 6420-2111 / 6443-0462  
Fax: (+224) 3047-7076

O gráfico 6 apresenta as 20 principais empresas brasileiras exportadoras para a Guiné, em 2011.

### GRÁFICO 6

GUINÉ

Quantidade de empresas exportadoras em 2011: 91

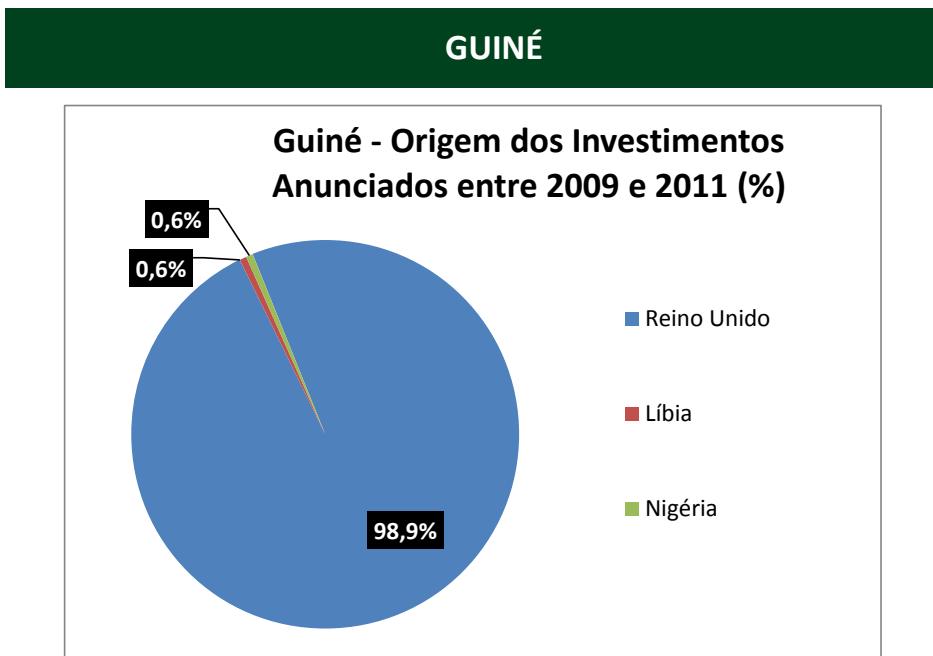
#### 20 maiores empresas em valor exportado:

- BAUCHE BRASIL TRADING S.A.
- VIRALCOOL - ACUCAR E ALCOOL LTDA.
- USINA ALTA MOGIANA S/A-ACUCAR E ALCOOL
- COLUMBIA TRADING S/A
- SANDVIK MGS S.A.
- HAVER & BOECKER LATINOAMERICANA MAQUINAS LIMITADA
- COOPERATIVA DE PRODUTORES DE CANA-DE-ACUCAR, ACUCAR E A
- RAIZEN ENERGIA S.A
- NUTRIMENTAL SA INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS
- COMPANHIA AGRO INDUSTRIAL DE GOIANA
- CONSERVAS ODERICH SA
- GERDAU ACOS LONGOS S.A.
- ENERGY COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
- LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A.
- GEOSOL - GEOLOGIA E SONDAGENS S/A
- SUCDEN DO BRASIL LTDA.
- JALLES MACHADO S.A.
- NARDINI AGROINDUSTRIAL LTDA
- USINA GOIANESIA S/A
- GERDAU ACOMINAS S/A

## 7. INVESTIMENTOS BILATERAIS

O gráfico 7 apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados pela Guiné, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 7

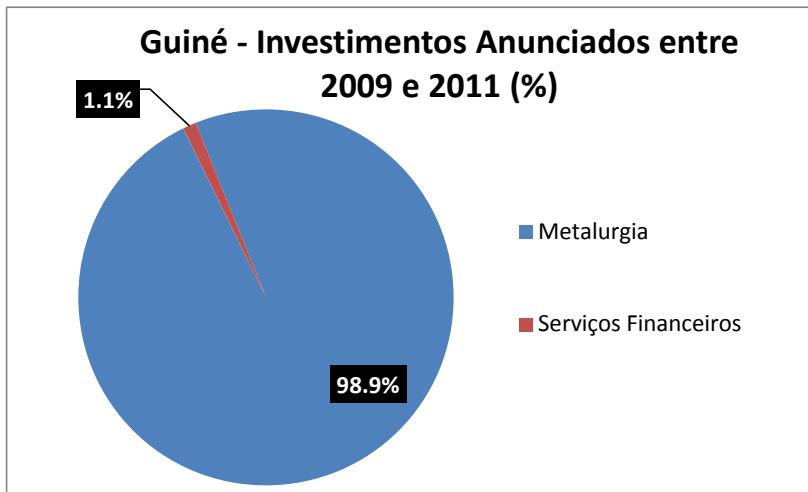


FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil

O gráfico 8 apresenta os principais setores dos investimentos estrangeiros anunciados pela Guiné, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 8

GUINÉ



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UIIC/Apex-Brasil



## 8. FORMALIDADES

### GUINÉ

#### Classificação no comércio internacional<sup>(1)</sup> - 133

DESCRÍÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	7	9
Prazo médio para desembarque (dias)	35	32
Custo médio (US\$ por contêiner)	855	1.391

### DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo	Conhecimento de Embarque Marítimo
Fatura Comercial	Ordem de Liberação de Carga
Declaração de Exportação	Fatura Comercial
Equipment Interchange Receipt	Declaração de Importação
Licença de Exportação	Equipment Interchange Receipt
Certificado de Taxação	Licença de Importação
	Packing List ou Romanéio de Embarque
	Inspeção Pré-Embarque
	Certificado de Taxação

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.

## 9. LINKS ÚTEIS

SÍTIO	FINALIDADE
<a href="http://www.brasilglobalnet.gov.br">http://www.brasilglobalnet.gov.br</a>	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
<a href="http://capta.mdic.gov.br">http://capta.mdic.gov.br</a>	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
<a href="http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br">http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br</a>	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
<a href="http://www.radarcomercial.mdic.gov.br">http://www.radarcomercial.mdic.gov.br</a>	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
<a href="http://www.comexbrazil.gov.br">http://www.comexbrazil.gov.br</a>	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
<a href="http://www.apexbrasil.com.br">http://www.apexbrasil.com.br</a>	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
<a href="http://www.mapa.gov.br">http://www.mapa.gov.br</a>	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
<a href="http://www.anvisa.gov.br">http://www.anvisa.gov.br</a>	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
<a href="http://www.receita.fazenda.gov.br">http://www.receita.fazenda.gov.br</a>	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
<a href="http://www.bcb.gov.br">http://www.bcb.gov.br</a>	Banco central do Brasil. Entidade cujo objetivo é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
<a href="http://www.bnDES.gov.br">http://www.bnDES.gov.br</a>	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
<a href="http://www.bb.com.br">http://www.bb.com.br</a>	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.